

mento da missão do 2.º BIMEC/ KTM, daí resultando elevado prestígio para o Estado-Maior-General das Forças Armadas.

22 de Setembro de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 101/2008

Louvo o Cabo-adjunto Atirador, NIM 31179193, Plácido Lourenço Pereira Gonçalves, pela forma como no último ano desempenhou as funções de condutor do comando do 2.º Pelotão de Atiradores, durante o aprontamento e permanência no Teatro de Operações do Kosovo do 2.º Batalhão de Infantaria Mecanizada do KTM, no âmbito da Operação *JOINT ENTERPRISE* da NATO.

Sendo a praça mais antiga do seu pelotão, o Cabo-adjunto Pereira Gonçalves foi um excelente colaborador da sua cadeia hierárquica pela afirmação constante de elevados dotes de carácter, lealdade e obediência. Como elemento disciplinador, exerceu a sua acção pelo exemplo traçado na sua conduta, sendo desta forma seguido e respeitado por todos. Esta capacidade de liderança inata revelou-se essencial para a manutenção da coesão e espírito de corpo do seu pelotão durante o aprontamento e no Teatro de Operações do Kosovo, funcionando como um farol orientador para as restantes praças do seu pelotão. Tecnicamente exigente consigo mesmo e com os outros foi durante o aprontamento, por várias ocasiões destacado pelo seu comandante de pelotão para dar instrução a todas as praças do pelotão, com o objectivo de melhorar a técnica individual dos mesmos, instruções que sempre resultaram em melhorias significativas na técnica individual de combate dos elementos da companhia, sendo prova da sua elevada competência profissional. Nas funções de condutor, revelou um zelo e dedicação muito para além do que lhe seria exigido, mostrando elevado espírito de sacrifício e abnegação. No âmbito multinacional é igualmente de referir que com a sua conduta reforçou a imagem de profissionalismo e competência dos militares portugueses.

As excepcionais qualidades e virtudes militares reveladas, tornam o Cabo-adjunto Pereira Gonçalves merecedor deste público louvor, contribuindo significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão das Forças Armadas Portuguesas.

22 de Setembro de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 102/2008

Louvo o Major de Infantaria, NIM 17385789, Pedro Filipe Leal Marques Pires da Silva, pela forma competente e pela excepcional dedicação com que exerceu, durante dois anos, as funções de Oficial de Operações e posteriormente de Chefe do Estado-Maior e de Segundo-Comandante do 2.º Batalhão de Infantaria Mecanizada, exercendo cumulativamente, entre Setembro de 2006 e Outubro de 2007, as funções de Chefe do Estado-Maior e de 2.º Comandante do 2.º BIMEC/KTM no âmbito da Operação “*JOINT ENTERPRISE /KFOR*”, no Teatro de Operações do Kosovo.

Inicialmente como Oficial de Operações esteve na génese de todo o Planeamento do Aprontamento da FND do 2.º BIMEC / KTM, revelando excepcionais qualidades de previsão e um profissionalismo marcante, merecendo especial referência todos os melhoramentos que, decorrendo de lições aprendidas nas suas anteriores participações em outras FND, transportou para o 2.º BIMEC/KTM, permitiram objectivar e focalizar todo o Aprontamento, rentabilizando todas as actividades de modo a orientá-las para o desempenho futuro do Batalhão, fazendo com que todas as acções fossem orquestradas para um resultado final que se revelou muito positivo.

No desempenho da função de Chefe de Estado-Maior do 2.º BIMEC/ KTM revelou ser uma peça essencial no desenrolar de toda a vida da unidade, tendo demonstrado excepcionais conhecimentos técnico-profissionais. Neste âmbito são de salientar a execução da Directiva para o aprontamento e o planeamento que efectuou relativo à instrução e ao treino operacional de todas as fases do aprontamento, sendo de destacar a forma como preparou e planeou todo o exercício final na região de Portalegre, essencialmente no que diz respeito à componente administrativo-logística. Já no Teatro de Operações do Kosovo confirmou todas as suas excepcionais qualidades como militar e exerceu uma prestimosa actividade na coordenação eficiente de todo o planeamento das Operações do Batalhão, sendo de salientar o modo como efectuou o Comando e Controlo de todas as Operações de nível I (KTMG) onde mereceu as mais elogiosas referências de todos os Comandantes Internacionais. No desempenho desta função é ainda de destacar o relacionamento directo com o UK NSE e com o Comando do Campo em *Slim Lines* no sentido de resolver todas as questões que necessitavam de ser articuladas e que se ligavam à vivência do Contingente português. Sendo responsável pela área logística da FND merece especial referência o incremento que deu à execução de obras de melhoramento das infra-estruturas e o cuidado

que diariamente devotava ao controlo de toda a actividade logística, bem como a colaboração directa que prestou à Equipa do Comando da Logística que se deslocou ao TO para avaliar a mudança da KTM para Campo Vrelo, constituindo-se nas mais diversas situações como uma referência para todos os militares do Batalhão.

No exercício das funções de 2.º Cmdt do 2.º BIMEC, durante a fase de Aprontamento e retorno ao Território Nacional, actuando em circunstâncias particularmente difíceis e confrontado com uma crescente escassez de recursos, comprovou a sua elevada competência profissional conseguindo, de uma forma particularmente distinta e criativa, aplicar os seus sólidos e profundos conhecimentos na procura de soluções práticas e eficazes, que se traduziram em elevados padrões de qualidade orientados para a melhoria das condições de vida e do moral e bem-estar das tropas.

Militar ponderado, de esmerada educação, com grande capacidade de organização e de trabalho, dinâmico e dotado de ímpar espírito de sacrifício e de obediência, pautou toda a sua conduta por uma lealdade constante, por uma sintonia perfeita com as directivas de Comando e por uma grande frontalidade, impondo-se e destacando-se naturalmente em todas as situações, manifestando sempre total disponibilidade e impulsionando com o seu exemplo todos os que com ele trabalharam. No âmbito multinacional é de salientar que com a sua postura reforçou a imagem de profissionalismo e competência amplamente reconhecidas ao militar português no seio da KFOR.

Pelas excepcionais qualidades e virtudes militares e humanas demonstradas, pela afirmação constante de elevados dotes de carácter, lealdade, abnegação, espírito de sacrifício e de obediência e competência profissional, bem como pelo extraordinário zelo colocado em todos os actos de serviço, o Major Pires da Silva é digno de ser apontado como um Oficial distinto e de ver realçada a confiança em si depositada, justificando o reconhecimento do elevado mérito dos serviços por si prestados e do seu significativo contributo para o prestígio, honra e lustre das Forças Armadas Portuguesas e de Portugal.

22 de Setembro de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 103/2008

Louvo o Tenente-Coronel de Infantaria 00371884 Paulo Emanuel Maia Pereira, pelas excepcionais qualidades e virtudes militares, extraordinária competência profissional e dedicação com que, durante os últimos dois anos serviu na Brigada Mecanizada, no desempenho das exigentes funções de Comandante do 2.º Batalhão de Infantaria Mecanizada (2.º BIMEC) e posteriormente como Comandante da *KFOR Tactical Reserve Manoeuvr Battalion* (KTM/KFOR), no Teatro de Operações do Kosovo.

Como comandante do 2.º BIMEC exerceu a sua autoridade de forma eficiente, dedicando em permanência todo o seu esforço, exemplar abnegação e excepcionais conhecimentos no cumprimento da missão da sua unidade, conseguindo com a sua acção obter excelentes padrões de desempenho nos diversos exercícios nacionais e internacionais em que participou, prestigiando a Brigada Mecanizada, o Exército e as Forças Armadas Portuguesas.

Como Comandante da KTM/KFOR, Força Nacional Destacada Portuguesa para o Teatro de Operações (TO) do Kosovo, evidenciou uma notável capacidade de comando, incutindo na força que liderou, um elevado espírito de disciplina, de camaradagem e de vontade de bem servir nas missões que lhes foram confiadas.

Sob a sua superior orientação e sagaz determinação, quer no período de aprontamento da força, quer posteriormente, no TO na condução de operações de *framework*, de recolha de informações, anticontrabando e travessia ilegal de fronteiras, entre outras, a KTM/KFOR, evidenciou sempre grande capacidade de resposta, cumprindo com eficácia e eficiência e elevada prontidão todas as suas missões, merecendo os mais rasgados elogios de altas entidades nacionais e entidades ao serviço de organizações internacionais.

A sua vasta experiência profissional e a sua competência técnica, estão na génese da capacidade que teve para se constituir como um incansável dinamizador da actuação da Força sob o seu comando, em missões de reserva táctica e de ajuda humanitária.

O seu elevado brio profissional e extraordinário sentido de dever e espírito de missão, permitiram-lhe estabelecer um excelente relacionamento com as autoridades militares e civis no Teatro, projectando ao mais alto nível a imagem das Forças Armadas na Organização do Tratado do Atlântico Norte e na Organização das Nações Unidas, bem patente pela dignidade, respeito e consideração evidenciada para com os militares portugueses e pelas diversas referências elogiosas efectuadas durante a visita de Suas Excelências o Ministro da Defesa Nacional e o Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas ao TO do Kosovo.

É de enaltecer a capacidade de liderança e as superiores qualidades pessoais do Tenente-coronel Maia Pereira, materializadas na permanente e